



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM
QUALIDADE

RELATÓRIO

FOLLOW UP DE DIPLOMADOS CICLOS 2021 | 2024

& 2020 | 2023 – 2019 | 2022

NÚCLEO QUALIDADE / OUTUBRO 2025

Índice

Ciclo Formação 2021 / 2024	4
Índice Respostas	4
Respostas por curso	4
Respostas por Género.....	4
Avaliação do Curso.....	5
Dados comparativos	6
Após a Conclusão do Curso.....	7
Prosseguimento de estudos / formação.....	8
Avaliação Profissional	10
Ciclos de Formação 2020/2023 e 2019/2022	14
Índice Respostas	14
Respostas por curso	14
Respostas por Género.....	15
Avaliação da situação.....	15
Prosseguimento de estudos / formação.....	16
Situação relativamente ao emprego	17
Percentagem de respostas ao questionário 2021 a 2025	20
Conclusão.....	21

RELATÓRIO DE FOLLOW-UP - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

O Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade da EPI prevê a realização de inquéritos aos Diplomados com o objetivo de se inteirar do seu grau de empregabilidade, dos seus percursos de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos. Embora com uma base comum, existem dois modelos de inquérito junto dos alunos diplomados, um a aplicar aos diplomados no ano letivo anterior à realização do inquérito e um outro a aplicar a alunos que já concluíram há um ano ou mais o seu ciclo de formação.

Os alunos do ciclo 2021-2024 concluíram o seu curso à cerca de 6 meses pelo que respondem a um inquérito que integra, além da identificação do diplomado, questões de avaliação do curso, questões sobre as decisões tomadas para o seu futuro pós-diplomado seja um percurso de continuação de formação ou um percurso de início de atividade profissional, bem como sobre a sua situação atual, tentando recolher dados que possibilitem a análise da sua perceção sobre o curso, mas essencialmente sobre o percurso e as opções tomadas após a sua conclusão.

O inquérito dos diplomados dos ciclos 2020-2023 e 2019-2022 centra-se principalmente no percurso da situação atual relativamente a empregabilidade e estudos.

Estes inquéritos são realizados no 2º trimestre de cada ano, através de formulário on-line, com envio de link para os diplomados abrangidos, com reforço telefónico individual após a 1ª fase de respostas. Além dos dados constantes no presente relatório e que refletem os vários percursos dos diplomados após a conclusão do seu ciclo de formação, permite ainda a recolha de contacto das empresas empregadoras dos diplomados e assim possam ser contactadas a avaliar a prestação dos diplomados no exercício da sua atividade profissional.

DIPLOMADOS ANO LETIVO ANTERIOR

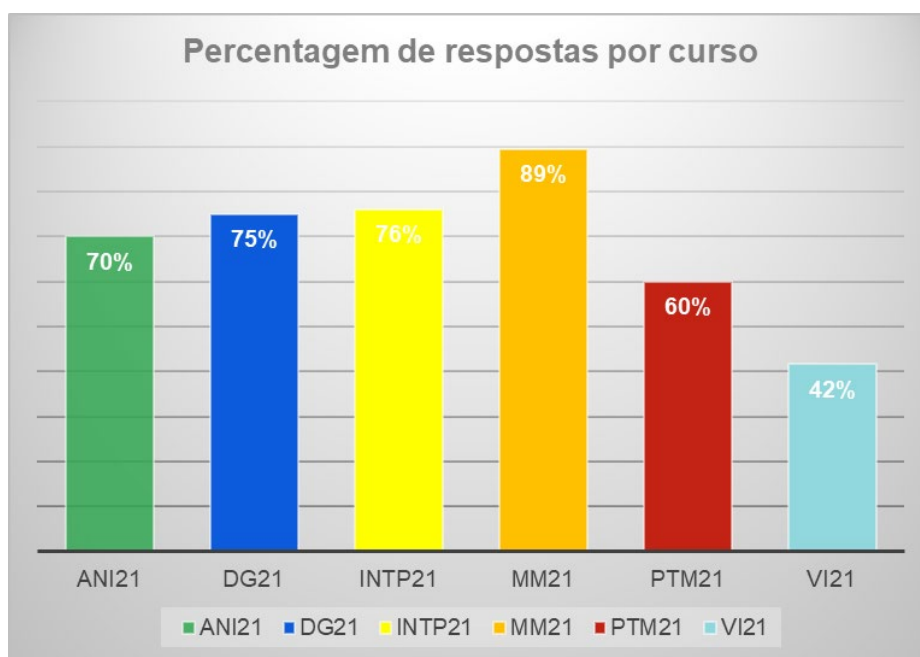
Ciclo Formação 2021 / 2024

Índice Respostas

No ciclo 2021/2024 diplomaram-se 123 alunos, deste universo responderam 84, correspondendo a 68% dos diplomados.

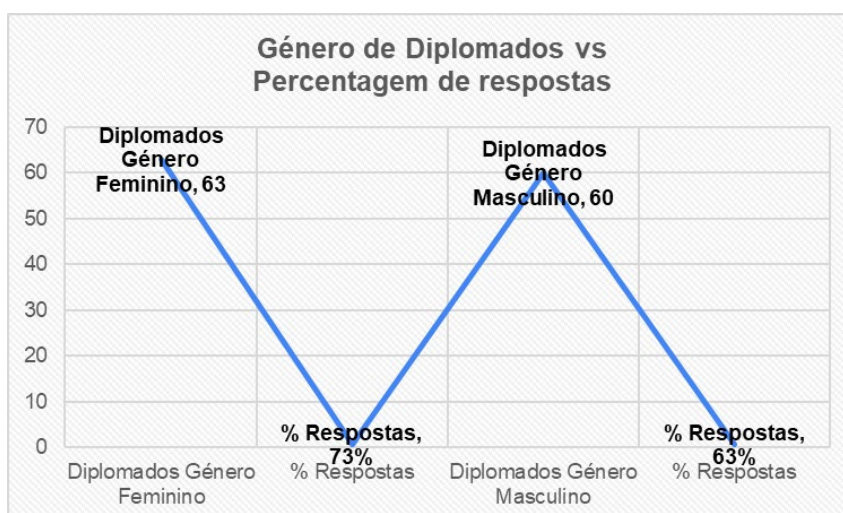
Respostas por curso

No ciclo 2021/2024 diplomaram-se alunos de seis cursos, respetivamente, Animação, Design Gráfico, Fotografia, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito teve uma expressão significativa na maioria dos cursos, situada entre 42% e 89%.



Respostas por Género

No universo de Diplomados deste ciclo contabiliza-se um maior número do género feminino (63) contraposto aos (60) do género masculino, o equivalente, em termos de percentagem de respostas a 73% e a 63%, respetivamente.



Avaliação do Curso

Nesta seção os diplomados foram inquiridos sobre o decurso da formação que concluíram, através de 4 perguntas que estão refletidas nos gráficos seguintes, com possibilidade de resposta que contempla os seguintes graus de satisfação: Concordo plenamente, Concordo, Discordo e Discordo totalmente.



Existe uma validação extremamente positiva quanto à formação direcionada para a sua vida ativa com uma avaliação de 95%. Os diplomados que terminaram no ciclo anterior consideraram esta questão, com uma média mais baixa de 83%.

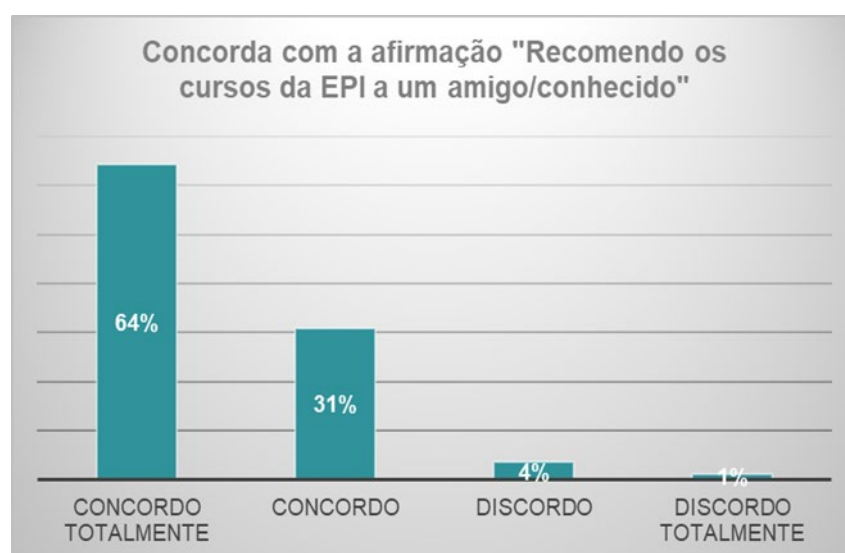


Conclui-se que uma percentagem elevada de 92% considera que o curso que escolheram para a sua vida profissional correspondeu às suas expetativas.

Nesta questão há um aumento de 11% relativamente ao ciclo anterior.



95% dos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que os estágios curriculares realizados nas empresas em que desempenharem atividades técnicas no âmbito da sua área de formação foi de grande importância, atribuindo um grau de satisfação muito elevado. Percentagem manifestamente superior aos diplomados do ano passado que atribuíram uma média de 84%.

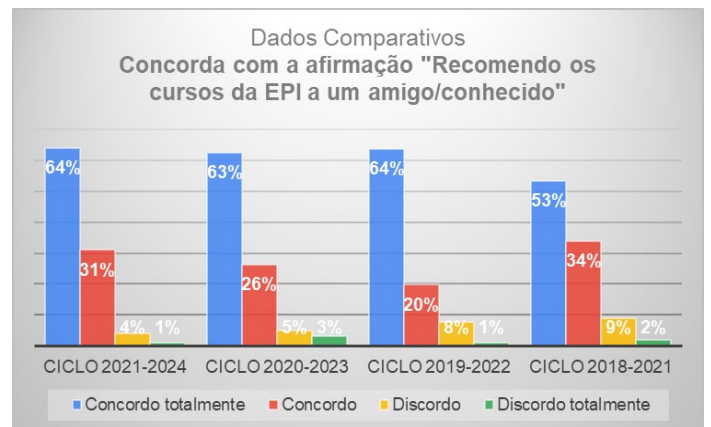
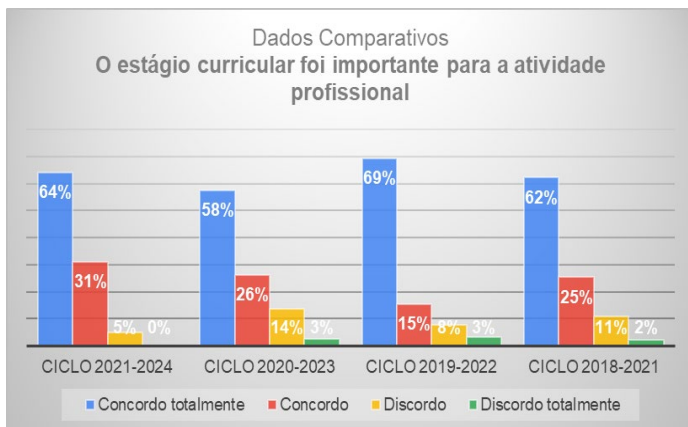
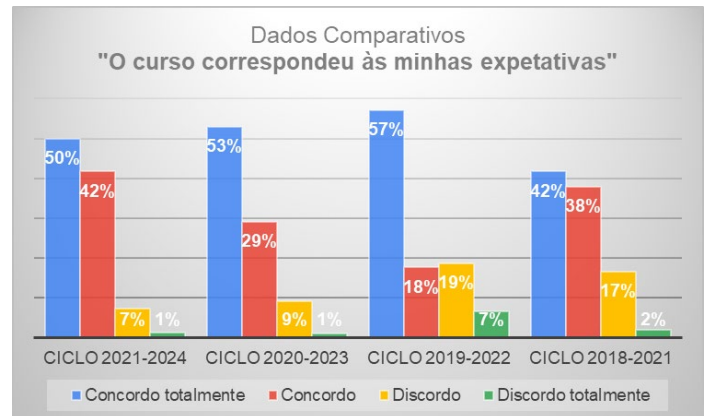
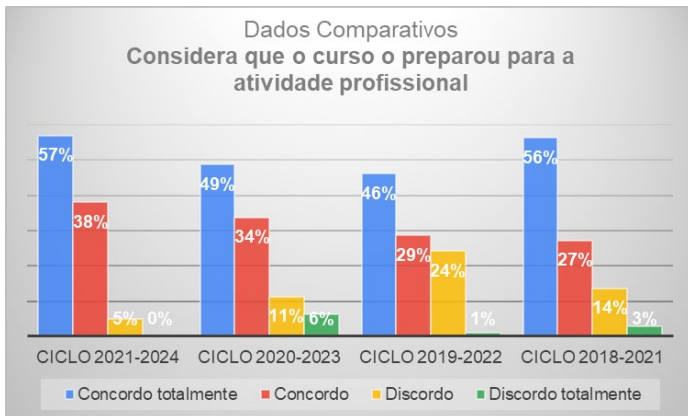


Relativamente a esta questão, 95% dos inquiridos recomendaria o curso a um amigo / conhecido, refletindo uma opinião de extrema satisfação com o curso. Também neste item a avaliação é superior à obtida no ciclo anterior em que os diplomados atribuíram a esta questão 89%.

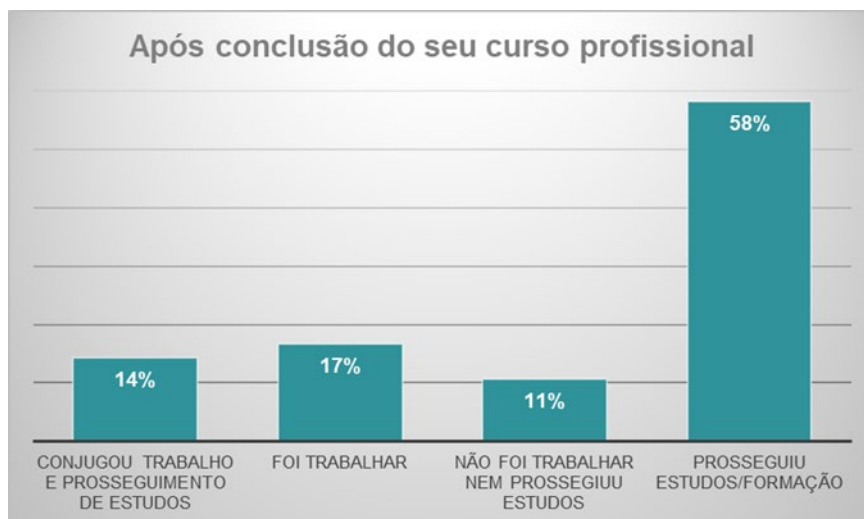
Dados comparativos

Apresentam-se a seguir os gráficos comparativos relativos aos indicadores "Como considera que o curso o preparou para a atividade profissional", "O curso correspondeu às minhas expectativas", "O estágio curricular foi importante para a atividade profissional" e "Recomendo os cursos da EPI a um amigo/conhecido", analisados ao longo de diferentes ciclos formativos.

Esta comparação, que abrange os períodos 2018-2021, 2019-2022, 2020-2023 e o ciclo em análise neste relatório, 2021-2024, tem como objetivo evidenciar a evolução da perceção dos diplomados relativamente à qualidade da formação, à adequação dos cursos às exigências do mercado de trabalho e ao grau de satisfação geral com a experiência formativa na EPI.

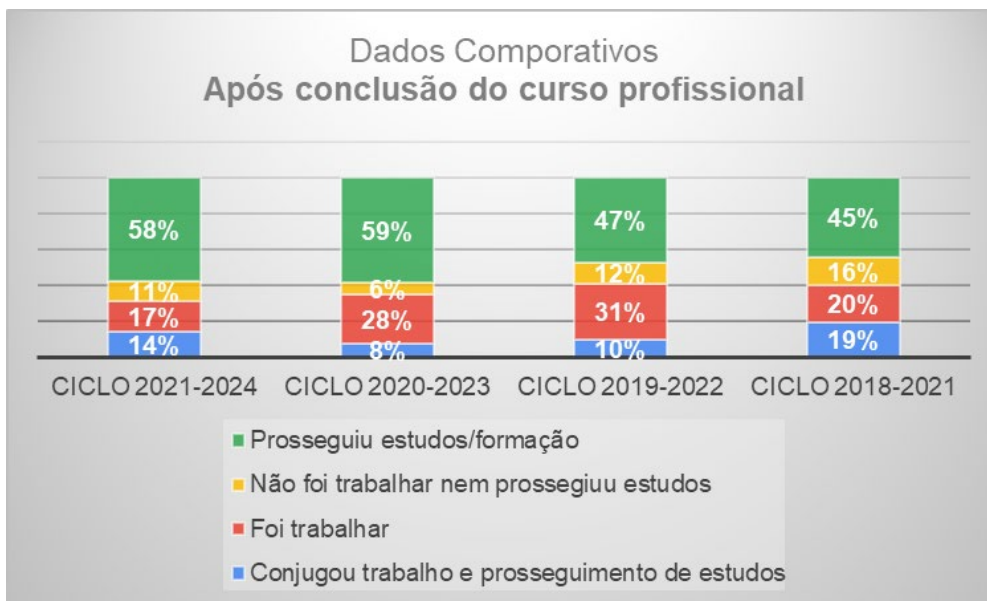


Após a Conclusão do Curso



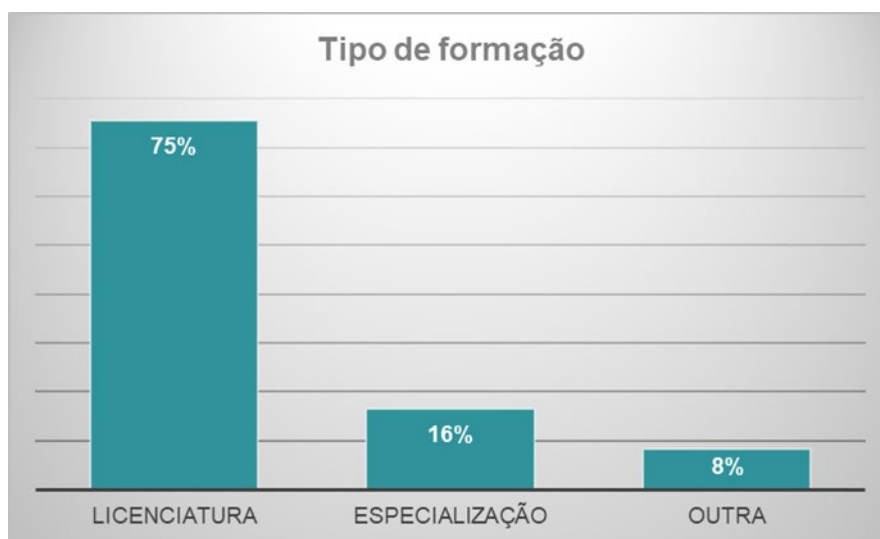
Após a conclusão do curso, 58% dos diplomados que responderam ao inquérito optaram por prosseguir estudos, uma ligeira diminuição face ao período anterior (59%). 17% ingressaram no mercado de trabalho, registando uma descida em relação à edição anterior (28%). Já 31% conciliam formação e atividade profissional, também abaixo do valor anteriormente verificado (35%). Por fim, 11% encontram-se sem trabalhar nem estudar, proporção que aumentou face ao ciclo anterior (6%).

Para uma análise mais aprofundada da evolução do percurso dos diplomados após a conclusão do curso, apresenta-se de seguida um gráfico comparativo entre os ciclos 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023. Claramente, a maioria dos diplomados segue a via da qualificação da sua formação, quer seja em cursos que atribuem licenciatura, quer lhes atribua outros graus de especialização.

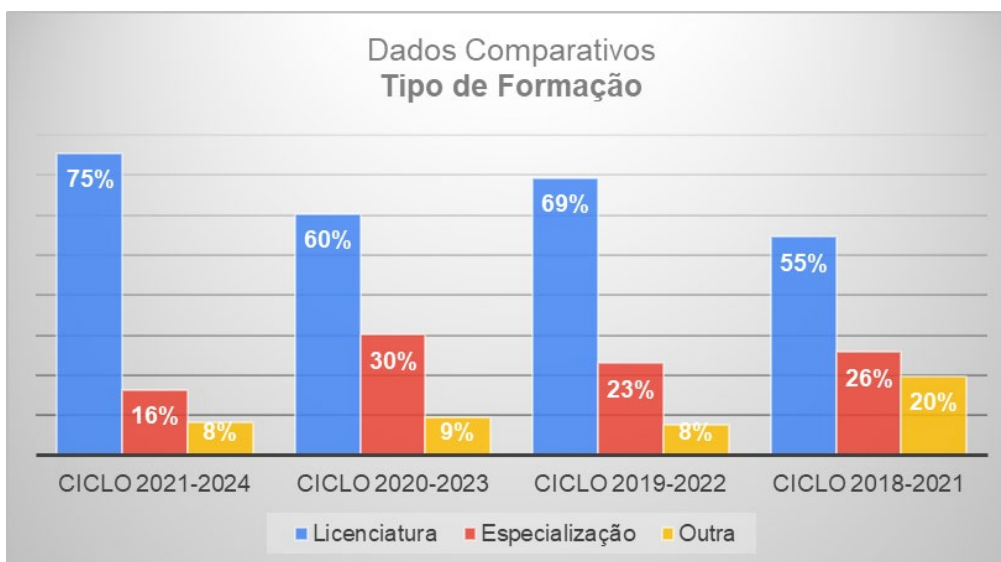


Prosseguimento de estudos / formação

Do universo considerado, 73% dos diplomados inquiridos prosseguiu os seus estudos, destes, 75% optaram por uma licenciatura, 16% prosseguiram com uma especialização na área em que se diplomaram e 8% enveredou por outra área de formação.

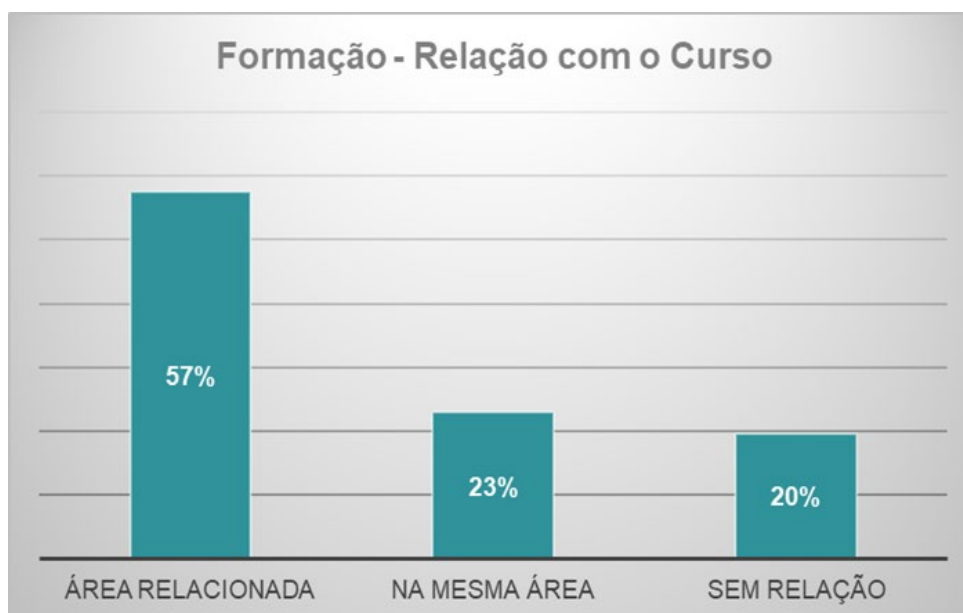


À semelhança de anos anteriores tem-se vindo a verificar que os diplomados preferem prosseguir a via da continuação do estudo, optando maioritariamente pela via da licenciatura, com um aumento exponencial, neste ciclo, de 15%. Consequentemente houve uma diminuição da percentagem de diplomados que optaram pela via da especialização, passando de 30% para 16%, houve também um ligeiro aumento nos que escolheram outro tipo de formação.

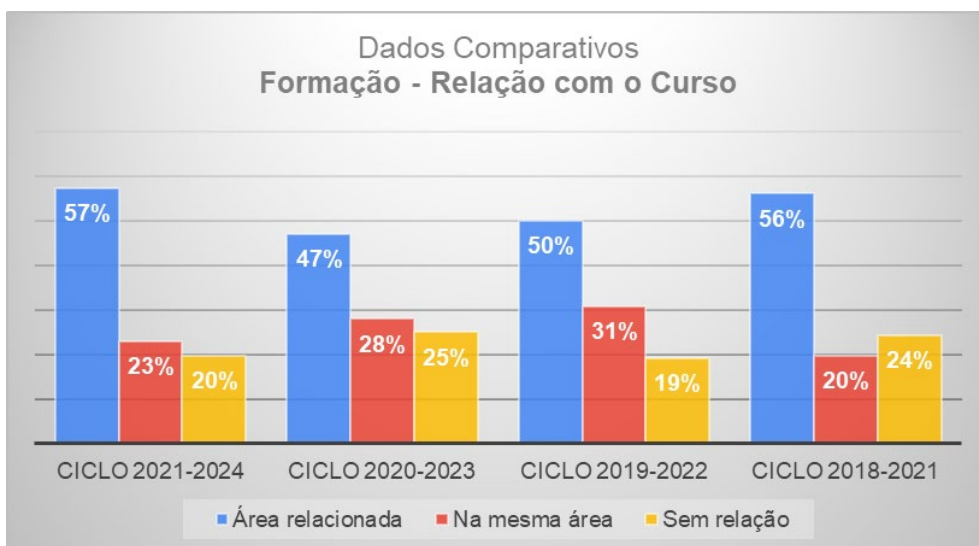


Para uma análise mais aprofundada da evolução das preferências dos diplomados quanto ao percurso formativo após a conclusão do curso, apresenta-se de seguida um gráfico comparativo entre os ciclos 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023.

Este comparativo permite observar de forma clara as tendências ao longo dos diferentes períodos, nomeadamente o aumento da proporção de diplomados que optam por prosseguir estudos ao nível da licenciatura, bem como a alternância em termos de percentagem dos que escolhem a via da especialização. Além disso, evidencia-se também uma ligeira variação na escolha de outras formas de formação complementar, refletindo a diversidade de percursos académicos e profissionais seguidos pelos diplomados da EPI.



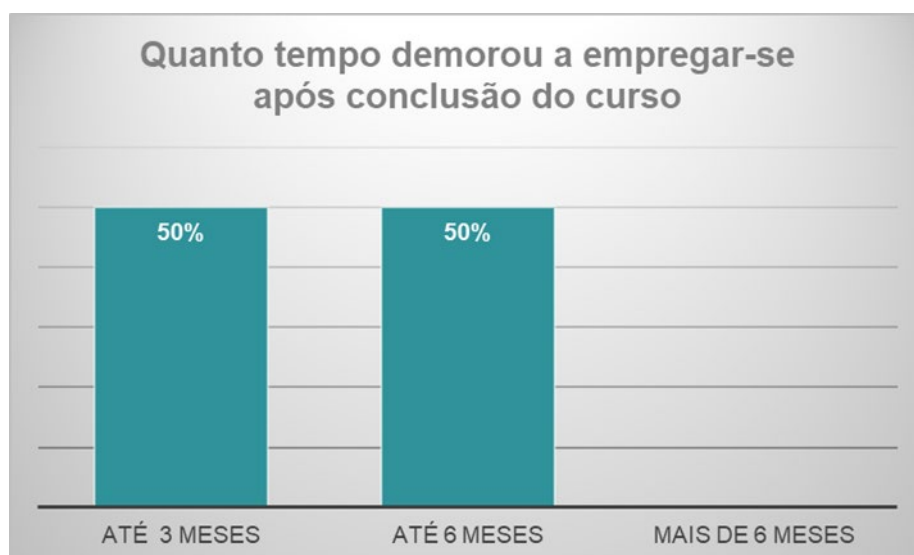
Dos diplomados que decidiram prosseguir com a sua formação, 57% fizeram-no numa área relacionada com a formação ministrada no curso, esta percentagem foi superior comparativamente aos dados obtidos no ciclo anterior (47%). 23% decidiram aprofundar a formação na mesma área do curso que concluíram, esta percentagem foi ligeiramente inferior à apurada no ano letivo passado (28%). 20% decidiram complementar a formação em áreas não relacionadas diretamente com o seu curso, verificando-se uma percentagem inferior à registada no inquérito dos diplomados do ciclo anterior (25%).



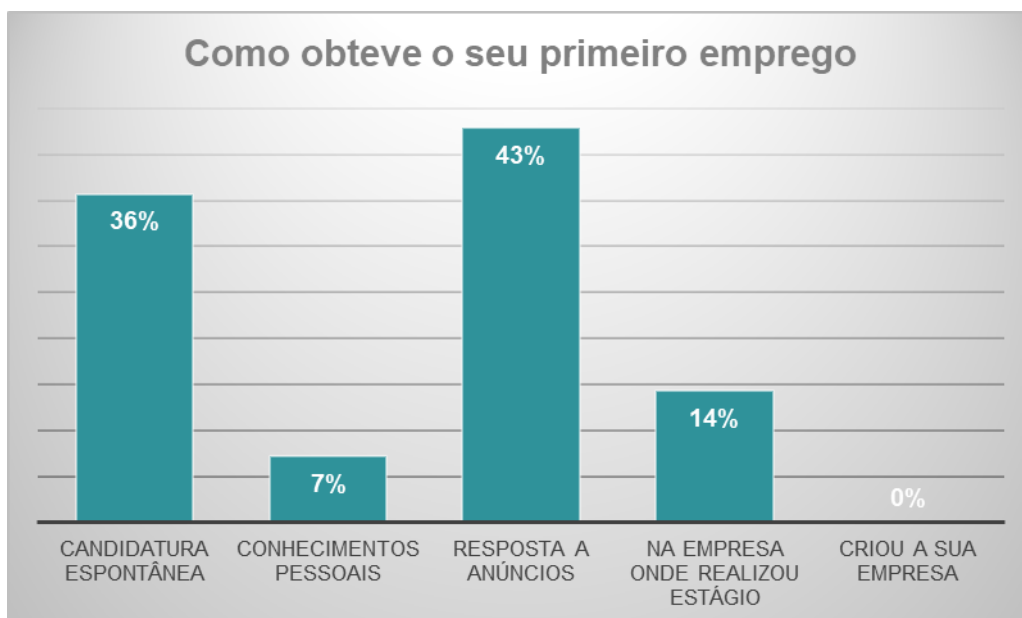
Para uma análise mais aprofundada da evolução das preferências dos diplomados que decidiram majorar o seu grau de qualificação acadêmica, quanto à relação das formações com os cursos em que se diplomaram, apresenta-se de seguida um gráfico comparativo entre os ciclos 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023.

Este comparativo permite observar de forma clara as tendências ao longo dos diferentes períodos, nomeadamente a clara opção por continuar os seus estudos na mesma área ou em áreas relacionadas com o curso que concluíram.

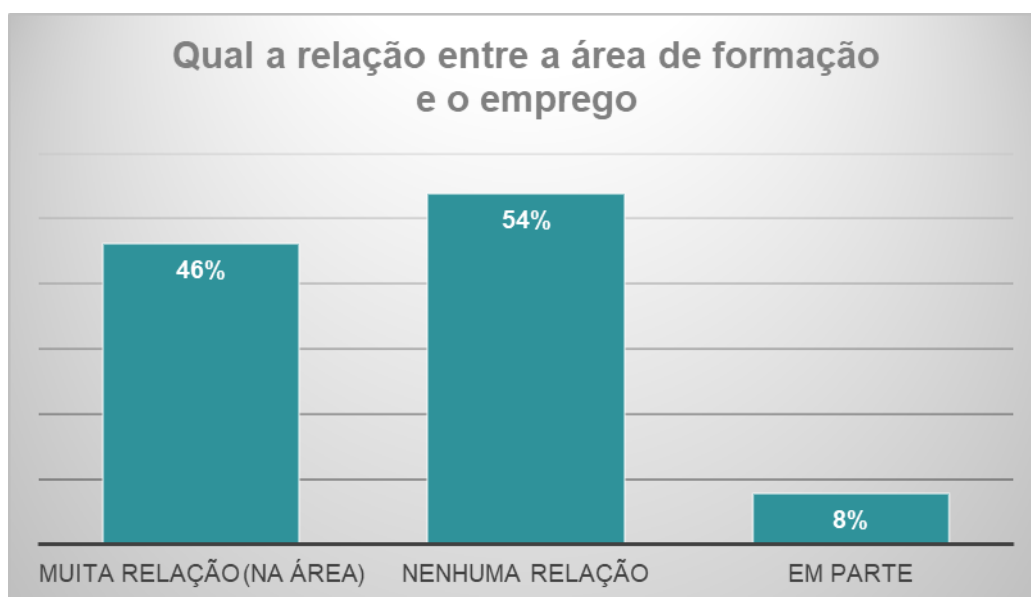
Avaliação Profissional



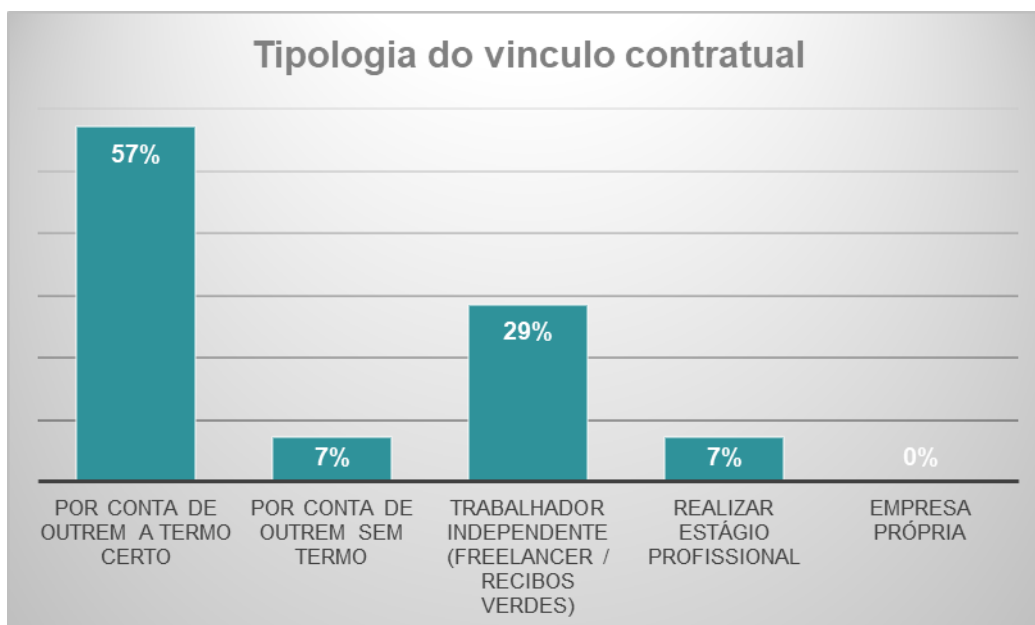
No universo considerado do ciclo 2021-2024 os diplomados que enveredaram pelo mundo laboral, demoraram entre 3 e 6 meses para ficarem colocados.



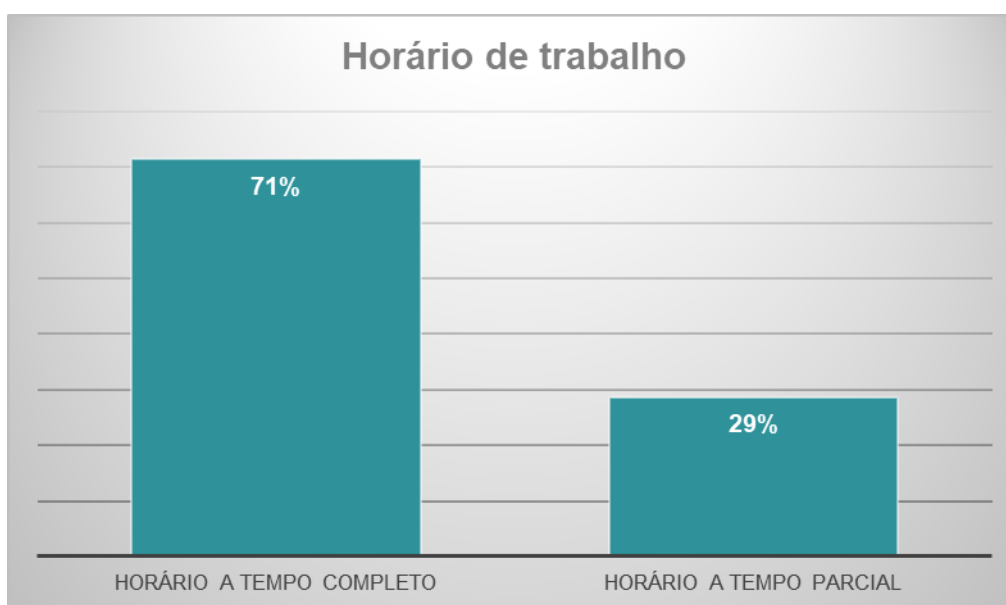
No ciclo 2021-2024 a maior parte dos diplomados integrados no mundo laboral fizeram-no através de resposta a anúncios (43%), a segunda maior percentagem de integração refere-se a candidaturas espontâneas (36%), seguida das integrações nas empresas onde realizaram estágio com uma percentagem de 14%. Nos diplomados deste ciclo, relativamente aos formandos que responderam ao inquérito, não se verificou a criação de empresa própria.



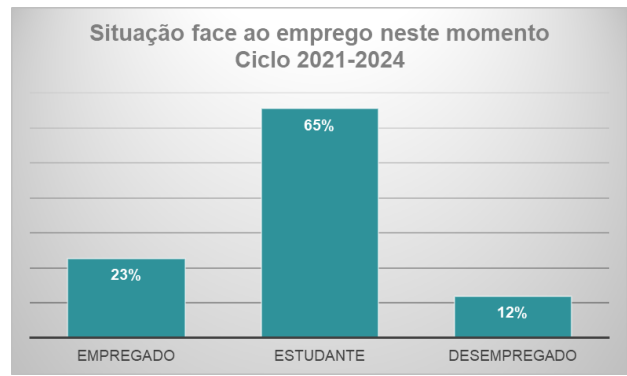
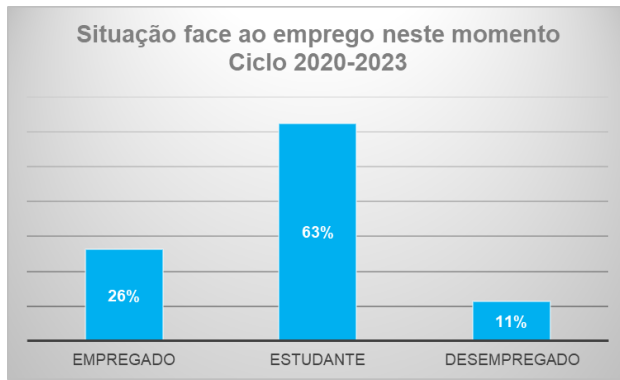
A maioria dos diplomados que estão integrados no mundo laboral (54%) estão em funções que não têm relação com a área do curso que frequentaram, proporção superior aos diplomados do ciclo anterior que se situava em 45%. Relativamente aos diplomados que estão a exercer funções em áreas relacionadas, quer estejam na mesma área ou em áreas muito semelhantes regista-se uma taxa de 54% (percentagem muito aproximada da do ciclo anterior com 55%).



Nos diplomados do ciclo 2021-2024 a maior percentagem de integrações no regime laboral é feita com contrato a termo certo com uma percentagem de 57%. Neste ciclo aumentou a percentagem de trabalhadores independentes, situando-se em 29% contrariamente aos 18% do ciclo anterior. Houve também um aumento no número de estágios profissionais, passando de 5% para 7%. Inversamente, a criação de empresa própria, que no ano passado se situava em 14%, este ano, não se constatou a formação de empresas próprias entre os inquiridos.



À semelhança dos diplomados do ciclo anterior mantêm-se a tendência relativamente ao horário de trabalho a tempo completo, sendo este que ocupa a maior percentagem.



Na última questão deste inquérito, acerca da situação face ao emprego, manteve-se o equilíbrio de percentagens nos diplomados que seguiram exclusivamente a via académica, assim como na percentagem de desempregados. O número de diplomados que seguiu a via laboral teve um decréscimo de cerca de 3%.

DIPLOMADOS DE UM ANO LECTIVO OU MAIS

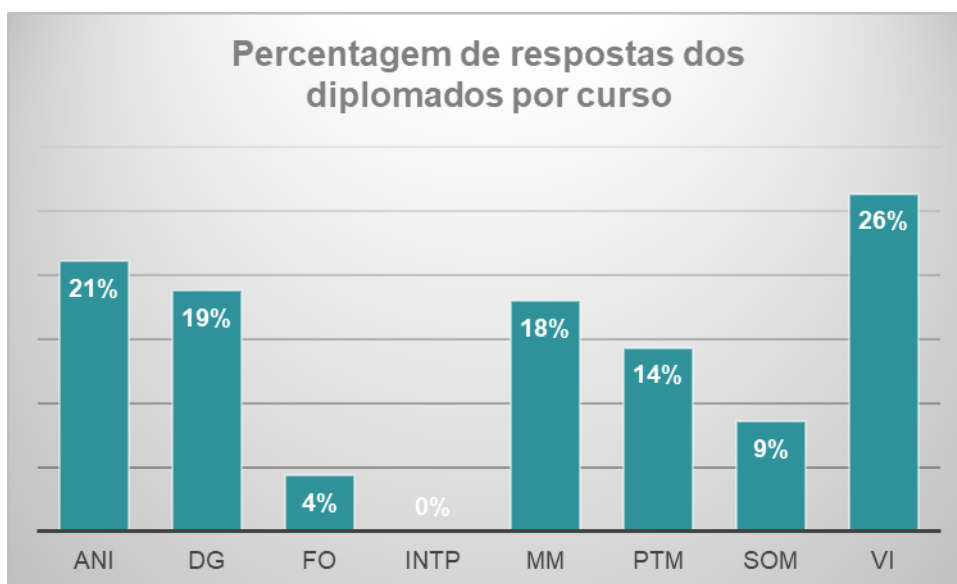
Ciclos de Formação 2020/2023 e 2019/2022

Índice Respostas

Nos ciclos 2020/2023 e 2019/2022 diplomaram-se 243 alunos, deste universo, responderam ao inquérito 36, correspondendo a 15% dos diplomados.

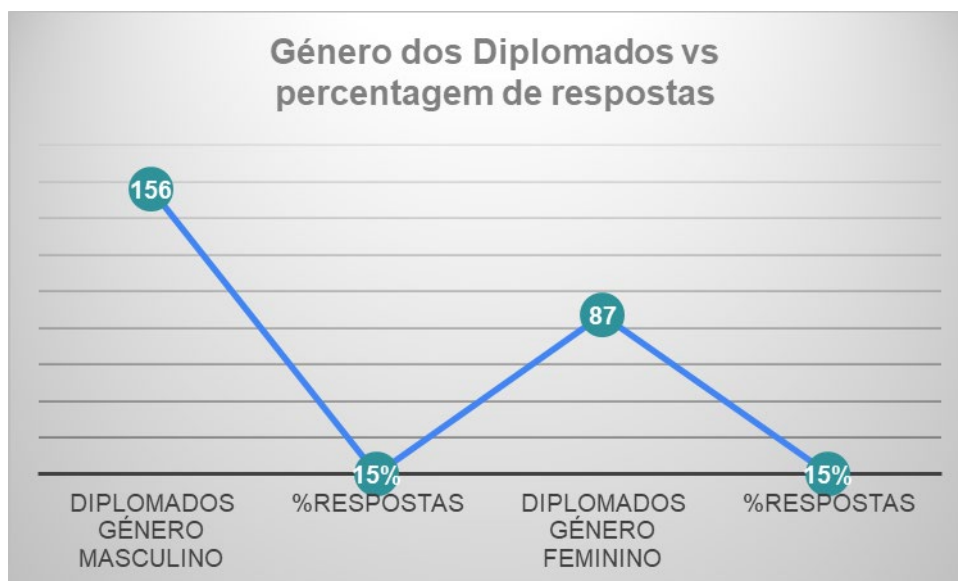
Respostas por curso

Nestes 2 ciclos diplomaram-se alunos de oito cursos, respetivamente, Animação 2D e 3D, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música, Som e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito situou-se entre os 4% e os 26%.

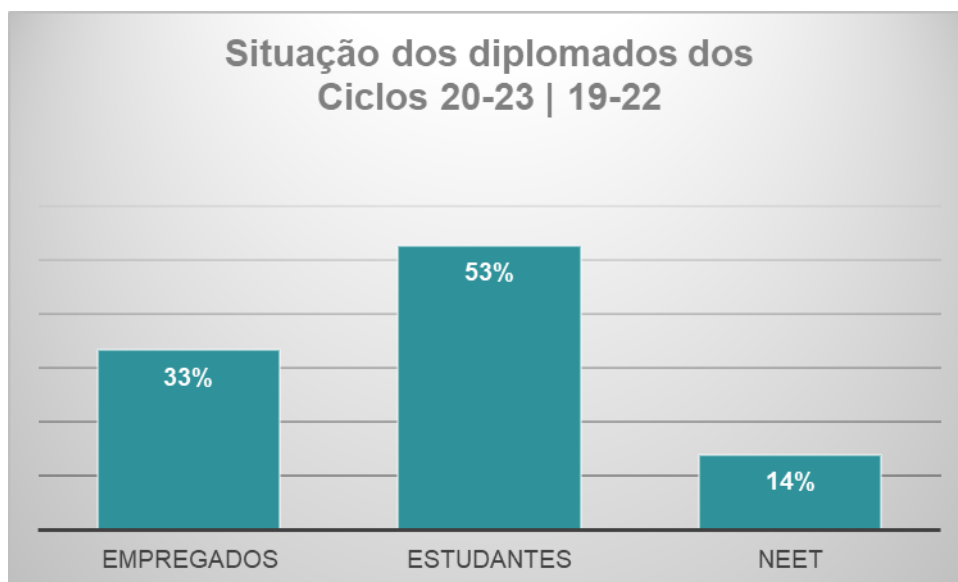


Respostas por Género

No universo de Diplomados destes dois ciclos contabiliza-se um maior número do género masculino (156) contraposto aos (87) do género feminino. Em termos de respostas obtidas, ambos os géneros representam 15% do total.



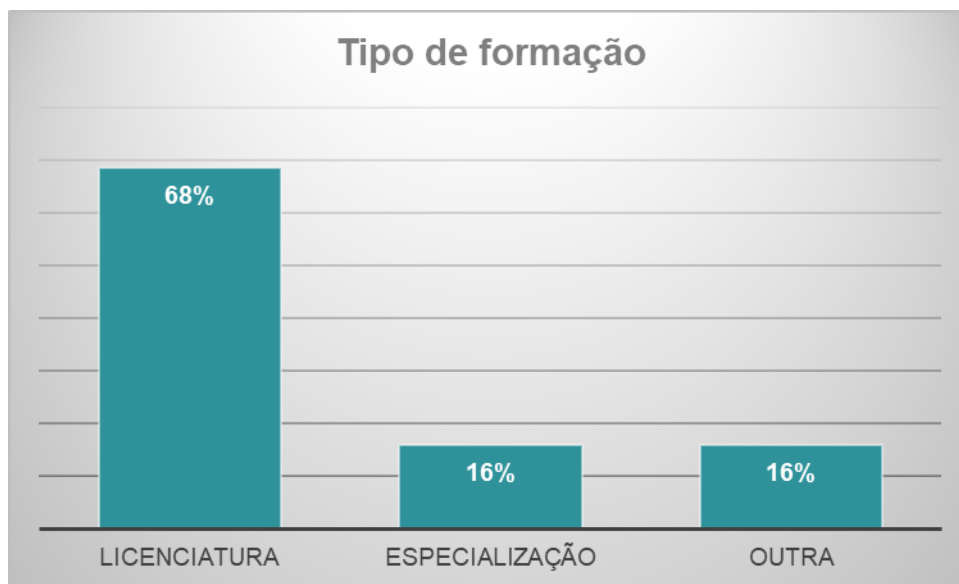
Avaliação da situação



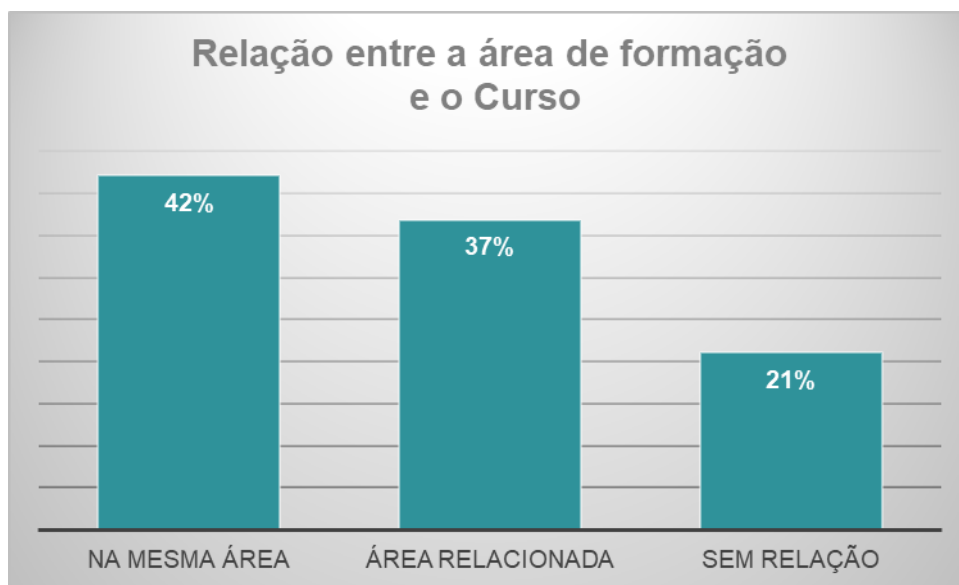
Este ano, com uma taxa de resposta de apenas 15%, observa-se que 53% dos diplomados prosseguem estudos, 33% encontram-se empregados, e 14% estão em situação de NEET (nem estudam nem trabalham).

Comparativamente ao relatório anterior, onde 55% dos diplomados participaram neste inquérito, 60% dos diplomados estavam a estudar, 29% encontravam-se em situação de emprego e 10% não estavam a trabalhar nem a estudar.

Prosseguimento de estudos / formação

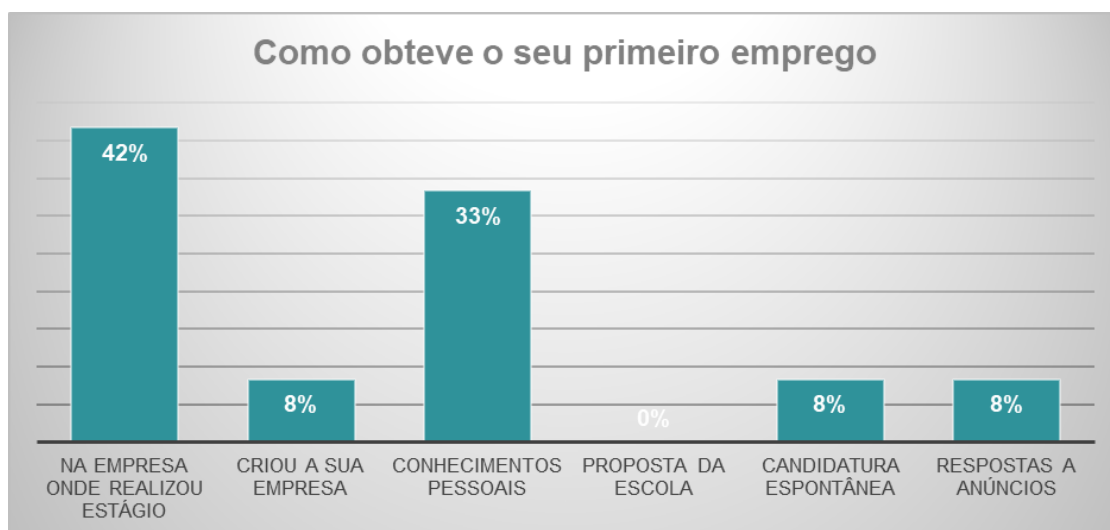


Do total de respostas, 53% prosseguiram estudos, dos quais 68% optaram por uma licenciatura, 16% decidiram realizar uma especialização na mesma área de formação e 16% enveredaram por formação em áreas distintas.

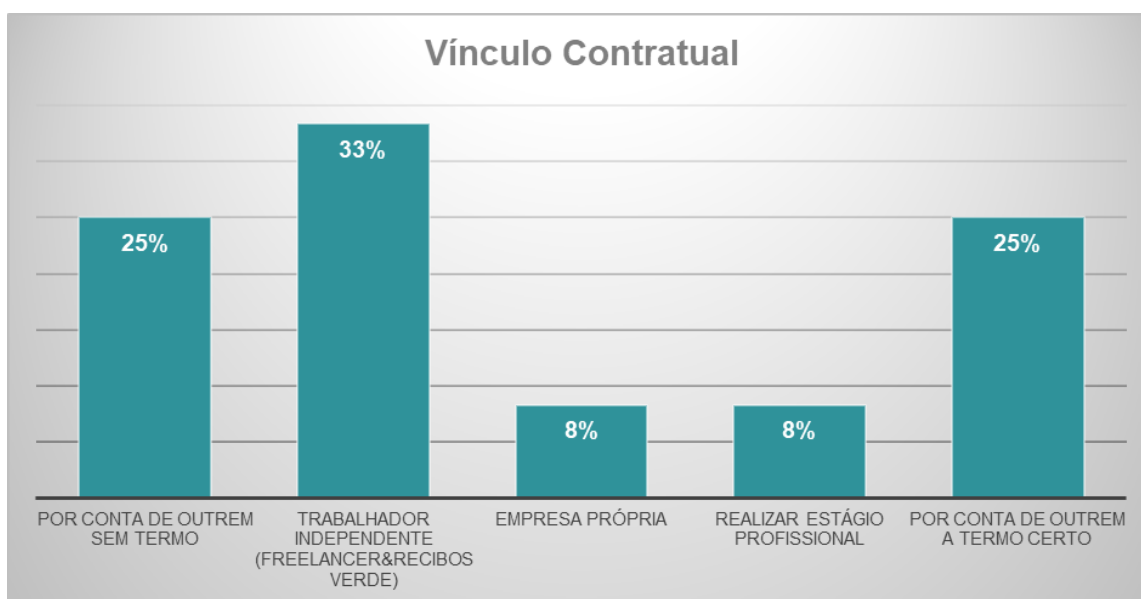


Os diplomados que optaram por continuar a estudar fizeram-no principalmente em cursos da mesma área ou em área relacionada. Cerca de 21% optaram por cursos em outras áreas.

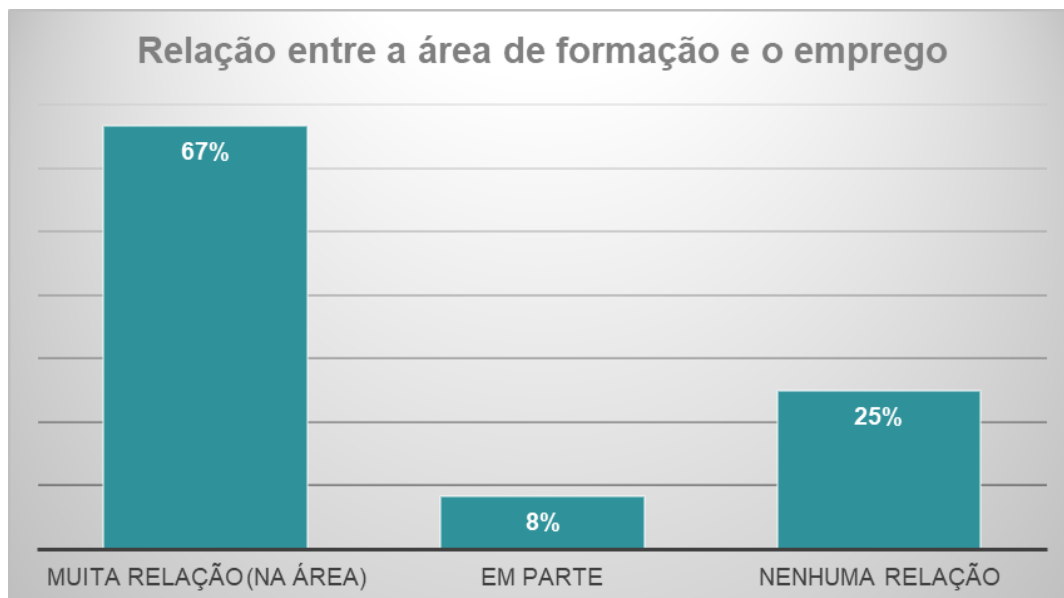
Situação relativamente ao emprego



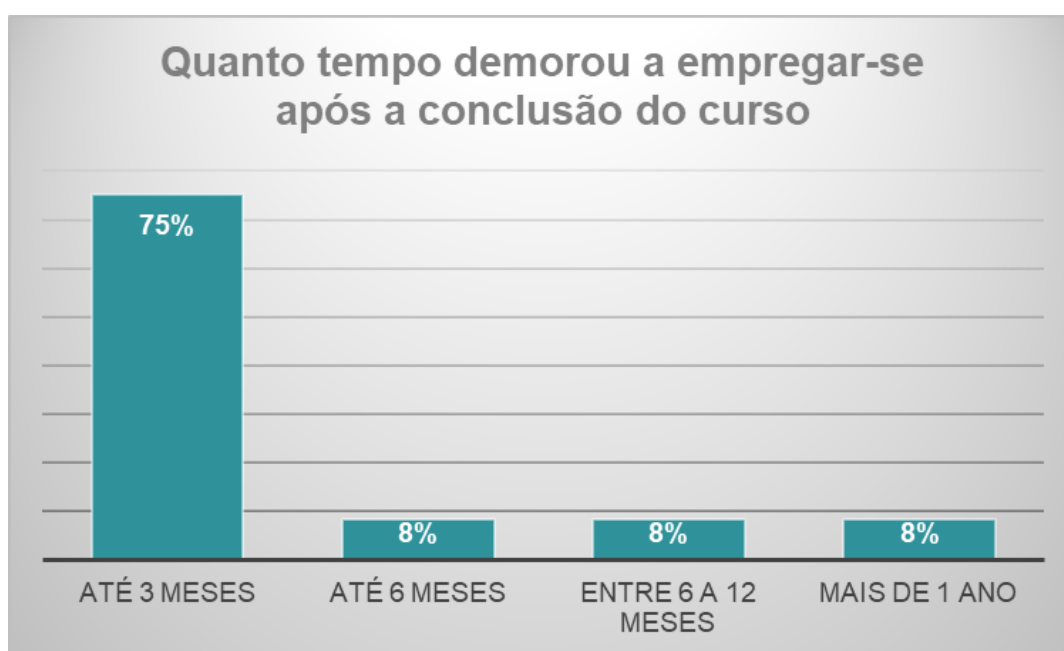
Dos diplomados que responderam ao questionário, 33% encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Destes, 42% exercem funções na empresa onde realizaram o estágio, 33% conseguiram emprego através de contactos pessoais e as restantes opções de resposta dividem-se equitativamente com 8%, excetuando a opção "proposta da escola", na qual, de acordo com as respostas, não se registaram integrações.



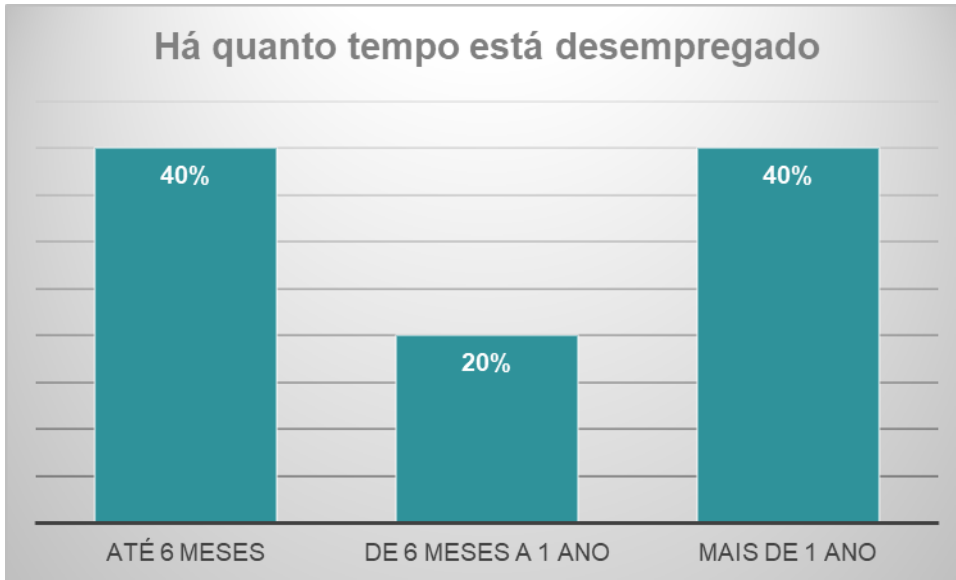
Entre os diplomados dos ciclos em análise, a maioria exerce a sua atividade profissional como trabalhador independente. Os que exercem funções a trabalhar por conta de outrem, com e sem termo, dividem-se com a mesma percentagem de 25%, os restantes estão a realizar estágios profissionais ou criaram empresa própria.



Dos diplomados que responderam ao questionário, cerca de 75% estão inseridos numa área laboral que se relaciona com o curso concluído, sendo que 25% deste universo exerce a sua atividade profissional em áreas que não estão relacionadas com a formação.



Dos diplomados que responderam ao questionário, 75% dos que estão no mundo laboral ficaram empregados no prazo de 3 meses após concluir o curso, os restantes dividem-se equitativamente com a percentagem de 8% entre prazos de 6 meses a mais de 1 ano.



Dos inquiridos neste questionário, 17% encontram-se em situação de desemprego. Destes, 40% estão desempregados há menos de 6 meses, 20% entre 6 meses e 1 ano, e os restantes 40% há mais de um ano.

Percentagem de respostas ao questionário 2021 a 2025

	Diplomados ano anterior / % respostas	Diplomados + de 1 ano / % respostas
2025	Ciclo 2021-2024 123 Diplomados 68%	Ciclos 2020-2023 e 2019-2022 243 Diplomados 15%
2024	Ciclo 2020-2023 104 Diplomados 77%	Ciclos 2018-2021 e 2019-2022 279 Diplomados 55%
2023	Ciclo 2019-2022 - 128 Diplomados 71%	Ciclos 2017-2020 e 2018-2021 276 Diplomados 59%
2022	Ciclo 2018-2021 - 135 Diplomados 76%	Ciclos 2016-2019 e 2017-2020 275 Diplomados 69%
2021	Ciclo 2017-2020 - 121 Diplomados 68%	Ciclos 2015-2018 e 2016-2019 266 Diplomados 61%

Conclusão

A presente análise revela uma participação global positiva no ciclo mais recente (2021/2024), em que se registou uma taxa de resposta de 68%, representando uma amostra sólida e significativa para a avaliação da inserção dos diplomados na vida ativa e do prosseguimento de estudos. Este resultado reflete o reforço das estratégias de comunicação junto dos diplomados mais recentes, permitindo obter dados consistentes e úteis para a melhoria contínua dos cursos.

Contudo, verifica-se uma reduzida taxa de resposta (15%) entre os diplomados que concluíram há mais de um ano (ciclos 2020/2023 e 2019/2022), o que dificulta a obtenção de conclusões representativas relativamente à sua situação profissional e académica. Esta limitação pode estar associada ao afastamento temporal face à instituição e/ou menor perceção de relevância do inquérito após um período mais longo de conclusão do curso, fatores que tornam mais difícil a recolha de dados junto destes diplomados.

Apesar das diferenças entre ciclos, o estudo continua a constituir uma ferramenta essencial de monitorização e melhoria no âmbito do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, permitindo identificar tendências relevantes e orientar ações futuras.